

## EXTRA ONLINE

Publicada em 24/08/2009 às 13:06

### Reis Velloso pede investimento em tecnologia. Marcelo Neri, em educação

Mariana Schreiber e Bruno Rosa

RIO - O ex-ministro do Planejamento nos governos Médici e Geisel e presidente do Ibmecc, João Paulo dos Reis Velloso, afirmou que é preciso tomar cuidado com o relativo bom desempenho da economia brasileira durante a crise, para que isso não minimize a importância da adoção de novas políticas que permitam um crescimento mais acelerado do país.

- Podemos dormir e pensar: "Ah, nós fizemos a coisa certa". Ou podemos tentar ir adiante. É preciso aproveitar as oportunidades, usar o pré-sal como forma de transformar a economia, tornar o Brasil o terceiro centro global de tecnologia da comunicação e da informação - observou Reis Velloso, durante o seminário "Cenários e perspectivas para o Brasil", realizado pelo jornal O GLOBO em comemoração aos 40 anos do caderno de Economia.

Clique aqui e veja a apresentação de João Paulo dos Reis Velloso.

Segundo Velloso, o que impediu o desenvolvimento mais robusto do Brasil a partir dos anos 80 foi a falta de planejamento e de investimentos em ciência e tecnologia.

- O Brasil poderia não só ser uma Coreia, mas podia ter superado o desenvolvimento do país asiático caso tivesse sabido aproveitar a superabundância de recursos naturais com investimento em tecnologia e engenharia. Perdemos a corrida porque perdemos o know how de crescimento e desenvolvimento dos anos 70 - disse.

Na opinião do economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a qualidade da educação é a principal meta para os próximos anos. Segundo ele, permitir "o acesso dos pobres aos mercados" também é essencial. Mas qual é o desafio da atual década? Para Neri, até agora, tem sido o da redução da desigualdade social.

- Mesmo com a crise, estamos empatados com o nível pré-crise, conseguindo reduzir a desigualdade e a pobreza. Até agora, essa tem sido a década da redução da desigualdade. Porém, é importante investir na qualidade da educação e igualar as notas das escolas públicas e privadas. Nos anos 90, houve uma revolução nas escolas, permitindo a redução da desigualdade. É importante dar educação aos pobres, além de assegurar acesso ao mercado, como microcrédito e micro seguro.

Neri lembrou que o brasileiro é o povo mais otimista do mundo.

- O brasileiro está mais para cigarra do que formiga. O problema é que a cigarra é individualista, reflexo ainda dos períodos de hiperinflação. E esse é o desafio do país - afirmou Neri.

#### Links patrocinados

##### **Pós-graduação em Educação**

São 8 cursos de pós-graduação para educação. Confira e matricule-se  
[www.EADCON.com.br](http://www.EADCON.com.br)

##### **Memória Para Computador**

Com Garantia, faturamos p/ empresas Veja Online ou Ligue **11-3331-0988**  
[www.SoMemorias.com.br](http://www.SoMemorias.com.br)

##### **Investimento em Forex**

Plataforma Modern FX. Spread 0. Devolvemos comissão.  
[www.FxClub-Brasil.com](http://www.FxClub-Brasil.com)

---

Ajuda -

Política de privacidade -

Termos de uso -

Fale com o Extra -

Expediente

© 1996 - 2008 Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A.

Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.